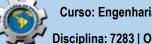


Organização do Trabalho (7283)

Professora Dra, Isabella Miranda

itpmiranda2@uem.br

Modelo Japonês e Sistema Sociotécnico



Curso: Engenharia de Produção

Disciplina: 7283 | Organização do Trabalho

Abordagem Sociotécnica (Tavistock Institute)

- Desenvolvida após a 2.ª guerra Mundial;
- Técnicas e métodos de investigação-ação;
- Abordagem Sociotécnica baseia-se na teoria geral dos Sistemas ao considerar as organizações como sistemas abertos compostos por dois subsistemas fundamentais: o subsistema técnico e o subsistema social;
- Embora sendo distintos, a sua dinâmica enquanto subsistemas do funcionamento interno das organizações é fundamentalmente interativa e interdependente.

Abordagem Sociotécnica (Tavistock Institute)

- Na abordagem do SST a unidade de análise não são os cargos ou funções, mas o sistema de trabalho visualizado em sua totalidade. Sendo assim, a questão central do estudo passa a ser a equipe de trabalho e não o indivíduo. A supervisão do indivíduo por um responsável pode ser substituída pela supervisão do próprio grupo em relação aos seus participantes.
- O SST defende que as equipes são responsáveis pelo planejamento, execução e controle no nível operacional da organização, contrariando a "Administração Científica", que determinava a separação do pensar e executar, limitando o ato de conceber e planejar a um pequeno grupo de pessoas – os gerentes. Nesse modelo os times são vistos como unidades básicas da organização para a preparação, execução e controle do trabalho, sendo responsáveis pelos resultados obtidos, desde que tenham recebido os meios adequados para absorver esta responsabilidade.

A abordagem do SST é regida por um conjunto de elementos: "Nove Princípios Sócio-Técnicos

- Compatibilidade
- Especificação Crítica Mínima
 - Critério Sócio-Técnico
 - Multifuncionalidade
 - Localização de Fronteiras
 - Fluxo de Informações
 - Suporte Coerente
 - Valores Humanos
 - Princípio do Incompleto

Sistema de Produção Enxuto e Sistema Sócio-Técnico

CARACTERISTICAS	SPE	SST
Ciclo de Trabalho	 Ciclos de trabalho curtos. 	 Ciclos de Trabalho longos.
Padronização	 Rígida padronização. Padronização dos processos de Trabalho (Operações Padrão). 	 Relativa autonomia dos trabalhadores. Lógica de padronização das competências.
Tamanho dos Grupos de Trabalho	- Pequenos (4-5 funcionários).	- Maiores (8-10 funcionários).
Liderança	Externa ao grupo.Eleita pela organização.Fixa.	Interna ao grupo.Eleita pelo grupo.Rotativa.
Autonomia	 Estreita. Apenas execução das tarefas. Restrita ao ambiente de Trabalho. 	 Larga. Criação, execução e alteração das tarefas. Ampla em toda a organização.
Complexidade das tarefas	 Pequena devido aos ciclos curtos e a padronização. 	- Grandes.
Divisão do Trabalho	- Grande parte é prescrita.	 Aberta contando com as competências individuais e coletivas.
Seleção dos membros	Levam em consideração prescrições da difeção	Conduzida pelo grupo

Lean Manufacturing (ou produção enxuta) é um sistema que visa melhorar a produção da indústria, reduzindo os desperdícios. Desta forma, o produto ganharia maior valor agregado e os processos se tornariam mais eficientes.



Para refletir

Como criar equipes de alta performance?

Como uma organização define os Valores Humanos?

Como tornar uma equipe Multifuncional?





- ARAGÃO, F. V. Aula- Modelo japonês e sistema sociotécnico. Organização do Trabalho, DEP-UEM.
- DAFT, R. L. Organizações Teoria e Projetos. São Paulo: Thomson, 2002.
- ESCRIVÃO FILHO, E.; PERUSSI FILHO, S. . Teorias de Administração Introdução ao Estudo do Trabalho do Administrador. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. v. 1. 314p .
- FLEURY, A.C.C.; VARGAS, N. (coords). Organização do Trabalho: uma abordagem interdisciplinar: sete estudos sobre a realidade brasileira. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.
- MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2010. PINTO, G. A. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.